
SOMATÓRIO, SOMATÓRIA

*Joffre Marcondes de Rezende*¹

Etimologicamente, a palavra *somatório* (*a*) formou-se do participípio do verbo somar, *somado*, com apócope da vogal final, substituição da letra **d** por **t** e acréscimo do sufixo **ório**. [1] Este sufixo forma tanto substantivos como adjetivos [2], conferindo à palavra o sentido de:

1. lugar: *consultório, dormitório, refeitório*;
2. ação: *mandatório, obrigatório, operatório*;
3. coleção: *fuguetório, papelório, somatório*;
4. propriedade: *giratório, secretório, antiinflamatório*;
5. depreciação: *finório, palavrório, simplório*

Somatório, como substantivo, enquadra-se, portanto, entre os termos que exprimem a adição de partes, a totalidade. Em matemática, define-se como a soma das somas, cada uma das quais passa a ser uma parcela da soma geral. É representado pela letra grega maiúscula sigma Σ . [1]

Como adjetivo é averbado nos léxicos como “indicativo de soma”.

O termo *somatório* foi introduzido na língua portuguesa no final do século XIX [3] e incorporado ao léxico pelos dicionários do século XX (Simões da Fonseca, 1926; Nascentes, 1932; C. Figueiredo, 1949; Laudelino Freire, 1957; Silveira Bueno, 1963; Melhoramentos, 1975; Aulete-Garcia, 1980).

Somatória, feminino de *somatório* e com idêntico significado, é de uso mais recente e nem mesmo os dicionários mais modernos (Michaelis, 1998; Aurélio séc. XXI, 1999; Houaiss, 2001; Academia das Ciências de Lisboa, 2001) o registram. De todos os léxicos consultados, o único com o verbete *somatória* é o *Dicionário de usos do português do Brasil*, de Francisco Borba, editado em 2002 [4].

¹ Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Endereço para correspondência: jmrezende@cultura.com.br – <http://usuarios.cultura.com.br/jrrezende>

Recebido para publicação em 8/7/2006.

A forma feminina, no entanto, é de uso freqüente. Em uma pesquisa na Internet, realizada em 27/05/2006, *somatório*, em português, contava 735.000 ocorrências e *somatória* 231.000, o que dá uma proporção de 3,2:1.[5]

Na literatura médica indexada pela BIREME, até aquela mesma data, havia 61 artigos em que os autores usaram a palavra *somatório* e 54 em que foi usada a variante *somatória*, ou seja, uma proporção de 1,1:1. [6]

Estes dados sugerem que o gênero feminino está sendo mais empregado na linguagem médica do que na linguagem em geral.

Por que teria surgido a variante no gênero feminino, *somatória*, se a palavra *somatório* já estava consagrada pelo uso? A hipótese mais plausível seria a de que, na percepção intuitiva dos usuários, sendo *soma* do gênero feminino, a soma das somas também deveria ser do mesmo gênero.

A pergunta final, obviamente, é: qual a forma que se deve usar?

Entendo que, enquanto a forma *somatória* não for incorporada ao acervo lexical dos melhores dicionários, é preferível optar por *somatório*.

REFERÊNCIAS

1. Houaiss A, Villar MS. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
2. Goes C. *Dicionário de afixos e desinências*. 3.ed. Liv. Francisco Alves, 1937.
3. Machado JP. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 3.ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1977.
4. Borba FS. *Dicionário de usos do português do Brasil*. São Paulo: Ática, 2002.
5. INTERNET - Disponível em: <<http://www.google.com.br>> Acesso em 26 maio 2006.
6. INTERNET - BIREME. Disponível em: <<http://www.bireme.br>> Acesso em 26 maio 2006.